



Relatoria da Reunião do Conselho Consultivo da APA Cairuçu

Apresentação da Versão I da Revisão do Plano de Manejo

Data: 20/02/2018

Local: Auditório APA Cairuçu

Relatoria: Caroline Vernillo

Conselheiros presentes: Lilian Hangae, Almir Tã, Anderson Sato, Luiz Fernando Brutto, Miguel Borges, Sandro Nascimento, Eva Benite, Rosangela Nunes, Toni Lotar, Maria Cristina Monteiro, Vagner do Nascimento, Marcela Albino Cananéa, Jadson dos Santos, Mônica Nemer, Gilmar Souza, Mario Douglas, Clara Melo Cid Schueng, Darly Cristina Souza, Cristiano de Brito Lafeté, Tiago Oliveira Menezes, Iliana Salgado, Marcos José Alves, Janaina Ariston, Thatiana Lourival, Davi Paiva, Cristiana Reis e Robson Dias Possideno.

Além dos conselheiros, assinaram a lista de presença outros 36 participantes, conforme o anexo I e II.

Os seguintes conselheiros justificaram sua ausência: Renato Vieira da Silva e André Videira de Figueiredo.

Pauta: Apresentação da Versão 1 do Plano de Manejo

Início da reunião: 9h 25min

Término da reunião: 13h 08min

Lilian Hangae, Presidente do Conselho Consultivo da APA Cairuçu (CONAPA) deu início à reunião agradecendo a presença de todos.

Bruno Gueiros, Secretário Executivo do CONAPA Cairuçu agradece a presença de todos e justifica a existência de duas listas de presenças na reunião, devido à transição dos membros conselheiros e participantes presentes.

Lilian Hangae fala que essa é a primeira reunião do conselho em 2018, pactua o acordo de convivência e ressalta a importância do mesmo para que a reunião ocorra de forma harmoniosa. Ficou acordado que a reunião ocorrerá até meio dia com flexibilidade de mudança conforme o andamento.

Rodrigo, Coordenador de Revisão e Elaboração de Plano de Manejo (COMAN) acompanha o processo de revisão do Plano de Manejo da APA Cairuçu desde o início, apresenta a versão (1) do Plano de Manejo, construída através das oficinas de sementeira, diagnóstico e planejamento, realizadas com as comunidades e

representantes setoriais de forma participativa. Foram abordados os seguintes tópicos durante a apresentação:

- Propósito da Unidade de Conservação APA Cairuçu;
- Significância da Unidade de Conservação;
- Recursos e valores fundamentais;
- Subsídios para interpretação ambiental;
- Atos legais, atos administrativos e normas;

Após a leitura de todos os tópicos, **Lilian Hangae** ressaltou a importância de alinhar as informações desta Versão do Plano de Manejo com o Conselho de Turismo Municipal e complementa que será agendada uma reunião com o setor.

Almir Tã: concorda e argumenta que a maior parte das atividades turísticas de Paraty ocorre dentro da APA Cairuçu, por isso é importante que as pessoas conheçam as normas da Unidade de Conservação.

Toni Lotar: como a Prefeitura Municipal de Paraty participa da elaboração e revisão do Plano de Manejo?

Lilian Hangae: através da participação no CONAPA. Hoje estão presentes Gilmar da Secretaria de Pesca, Mônica Nemer da Secretaria do Ambiente e Sergio Mello da Secretaria de Urbanismo.

Clara Schueng: gostaria de entregar a contribuição da Forquilha com a possibilidade de contemplar o bairro com práticas da agricultura familiar e turismo rural.

Marcela Cananéa: sugere a alteração do trecho de Recursos Manejados da V1 do Plano de Manejo apresentado por Rodrigo, que cita palmito Juçara por Palmeira Juçara, devido à extinção da palmeira para a extração do palmito e o fortalecimento e incentivo das comunidades tradicionais para o uso do fruto e preservação da espécie.

“São fundamentais para manutenção do modo de vida tradicional o uso de espécies da Mata Atlântica, como: caixeta, taquara, taboa e cipós para artesanato, palmeira guaricanga, yrapeitã, sapê para construções, plantas medicinais e o palmito juçara”

Rodrigo: concorda com a sugestão e diz que será alterado.

Vagno Cruz: recomenda acrescentar a agricultura familiar no Turismo de Base Comunitária dentro da APA Cairuçu.

Lilian Hangae: todas as contribuições para a revisão do Plano de Manejo poderão ser entregues pelas comunidades até o dia vinte e três de Fevereiro na sede da APA Cairuçu e espera que todos comunitários se reconheçam na linguagem utilizada para a apresentação da Revisão do Plano de Manejo.

Toni Lotar: a APA fará consultoria no que diz respeito a Turismo de Base Comunitária?

Lilian Hangae: a APA participa de projetos que auxiliam as comunidades no Turismo de Base Comunitária e almeja conquistar outros editais que aportam recursos para aplicar neste sentido.

Toni Lotar: elogia a linguagem abordada no documento e apóia a participação das comunidades.

Rodrigo a construção foi coletiva e o ICMBio atua apenas como facilitador no processo.

Lilian Hangae elogia a participação das Marinas na elaboração de demandas e propostas entregues pelo setor, agradece todas as comunidades que tiveram disponibilidade para participar das reuniões nos últimos meses e apresenta os encaminhamentos para a conclusão da Revisão do Plano de Manejo.

Maria Cristina (INEPAC): tenho interesse em participar das reuniões setoriais com o IPHAN representando o INEPAC, acho que temos muito a contribuir no processo.

Lilian Hangae é essencial a participação e apresentação do INEPAC no CONAPA e nas reuniões setoriais junto aos órgãos públicos. A reunião para a revisão do Plano de Manejo da APA Cairuçu com a Aldeia indígena Araponga será feita junto ao Parque Nacional Serra da Bocaina, mapeando os usos e intervenções da aldeia em relação às comunidades ao entorno e conclui que a próxima reunião do CONAPA, para apresentação da nova versão do Plano de Manejo para a equipe de Brasília está prevista para o dia dez de Abril.

Marley Tupã por que não foram feitas reuniões do Plano de Manejo na aldeia Araponga?

Lilian Hangae a reunião ainda será feita na aldeia Araponga em parceria ao Parque Nacional Serra da Bocaina, devido à sobreposição territorial a APA Cairuçu, por ser uma Unidade de Conservação de Proteção Integral.

Jadson Santos sugere que sejam criadas regras para uso das áreas dentro da APA Cairuçu.

Rodrigo responde que as normas estão sendo criadas junto aos esboços do zoneamento.

Bruno Gueiros pede aos Conselheiros que fiquem atentos aos prazos e datas para realizarem as reuniões de Planejamento Participativo nas comunidades sobre a revisão do Plano de manejo.

Clara Schueng: temos a data de dez de Março disponível para a reunião na Forquilha e Patrimônio. Solicito que seja apresentado os limites do Parque Nacional Serra da Bocaina em nossa comunidade, a fim de esclarecer as dúvidas dos moradores que estão nos limites desta Unidade de Conservação.

Fernanda Ravanholi elogia a linguagem abordada e aconselha as associações dos bairros à criação de normas internas para as comunidades, conciliando com as normas do Plano de Manejo da APA Cairuçu.

Leila do Sono: precisamos de suporte para intensificar as regras dos órgãos gestores e aumentar a tranquilidade dos moradores tradicionais da costeira de Paraty em relação ao tráfico de drogas, assassinato de moradores caiçaras e destruição do meio ambiente.

Thatiana Lourival elogia a equipe do ICMBio e critica a recategorização da REEJ, que está sendo construída sem a participação dos comunitários.

Iliana (REEJ) a proposta de recategorização ainda está em elaboração no Rio de Janeiro e será apresentada para todos antes da aprovação.

Lilian Hangae: podemos articular através do CONAPA e APA Cairuçu a participação no processo de recategorização da REEJ.

Dona Dica e Sr Altamiro, contam a história da família e ressaltam a luta pela conservação da cultura caiçara e proteção do território tradicional para a atual e futuras gerações, na Praia Grande da Cajaíba.

Caroline (Ponta Grossa) sugere a data de treze de Março para a Oficina de Planejamento Participativo da revisão do Plano de Manejo na Ponta Grossa.

Rosangela Nunes: precisamos acrescentar como demanda no Plano de Manejo mais segurança fundiária para os Caiçaras.

Marcela Cananéa: podemos trabalhar o regimento interno da Praia do Sono vinculado as normas do Plano de Manejo da APA Cairuçu para organização do turismo e controle de festas “raves” sem autorizações.

Toni Lotar: quais recursos financeiros estão disponíveis posteriormente a aprovação do Plano de Manejo?

Rodrigo: os recursos são escassos e as Unidades de Conservação buscam sempre recursos externos através de parcerias e projetos para auxiliar no cumprimento das demandas.

Bruno Gueiros alega a importância do fortalecimento do CONAPA para conseguir parcerias e apoio após a Revisão do Plano de Manejo.

Amir Tã: mostra um relatório de análises das águas da Baía da Ilha Grande feito a um tempo atrás e sugere novas análises para que as pessoas tenham acesso a essa informação e que os órgãos públicos resolvam os conflitos entre as leis e TACS existentes na baía.

Lilian Hangae: sugiro que seja checada a qualidade das águas da Baía da Ilha Grande em parceria com pesquisadores da UFRJ e a FIOCRUZ para resolvermos a situação. Nada mais havendo tratar, Lilian Hangae agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião.